

# Pesquisa em queimaduras

## *Research in burns*

Alfredo Gragnani<sup>1</sup>, Lydia Masako Ferreira<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Realizar análise parcial da evolução do conhecimento e da pesquisa no tema queimaduras e indicar conclusões e sugestões para a comunidade voltada ao atendimento desses pacientes e aos membros diretivos das sociedades responsáveis. **Método:** Baseado na publicação ou produção científica indexada em bancos de dados oficiais, como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE, SciELO, LILACS, PubMed, ISI Web of Knowledge, ISI Web of Science, usando o descritor queimaduras ou burns. **Resultados:** As publicações sobre queimaduras apresentam crescimento pequeno e constante a partir de 2004, o tipo predominante foi artigo original, publicado em revistas da área cirúrgica. A publicação em queimaduras não sofre influência financeira e a maior produção foi gerada no ambiente universitário, sendo a língua inglesa empregada com maior frequência. **Conclusões:** São necessários estímulo à produção científica e publicação em periódicos, normatização de protocolos, intercâmbio com universidades nacionais e internacionais, política editorial forte para indexação da Revista Brasileira de Queimaduras.

**DESCRIPTORIOS:** Pesquisa. Queimaduras. Artigo de jornal.

### ABSTRACT

**Purpose:** To realize partial analysis of the knowledge and research evolution in burns and to indicate conclusions and suggestions to the community focused to treat these patients and to the board of directors of respective societies. **Methods:** Based on indexed scientific publication of official databases, as BVS, MEDLINE, SciELO, LILACS, PubMed, ISI Web of Knowledge, ISI Web of Science, using burns as key word. **Results:** Burns publication has grown slowly and constant since 2004, predominant type is original article, published in surgical journals. Burns publications have not followed economic power, papers were from university environment, and the English language was the most used in publications. **Conclusions:** Stimulating scientific production and paper publication in journals, protocols standardization, national and international universities interchange, strong editorial politics for indexation of Revista Brasileira de Queimaduras (Brazilian Journal of Burns) are necessary.

**KEY WORDS:** Research. Burns. Newspaper article.

- 
1. Professor Afiliado da Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Coordenador Técnico da Unidade de Tratamento de Queimaduras da UNIFESP e Hospital São Paulo.
  2. Professora Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica e Chefe do Departamento de Cirurgia da UNIFESP.

**Correspondência:** Alfredo Gragnani. Rua Napoleão de Barros, 737 – 14º andar – Vila Clementino – São Paulo, SP, Brasil – CEP 04024-002

E-mail: alfredogf@ig.com.br

Recebido em: 11/8/2009 • Aceito em: 5/10/2009

Queimadura é um trauma de grande complexidade, de difícil tratamento, multidisciplinar, com alta taxa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, afetando mais de um milhão de pacientes ao ano, e que poderia ser evitado por campanhas de prevenção e divulgação de informações à população.

A maioria das queimaduras normalmente ocorre num cenário de baixas condições socioeconômicas. Queimadura ocorre com maior frequência no ambiente doméstico ou de trabalho, envolvendo crianças em ambientes pouco seguros e sem supervisão de adultos, como resultado de violência interpessoal, tentativa de suicídio ou de homicídio. Uma característica do atendimento às queimaduras é a sazonalidade, existem dias, semanas ou períodos em que existe redução do número de queimaduras, passando-se a um período em que todas as unidades de atendimento das queimaduras estão lotadas.

Os pacientes que sofrem queimaduras representam um grupo heterogêneo, desde indivíduos que necessitam apenas de acompanhamento ambulatorial àqueles que precisam de tratamento em unidade de terapia intensiva. Também acometem pacientes que anteriormente à queimadura já apresentavam as mais diversas condições clínicas e, mesmo os indivíduos que antes eram saudáveis podem apresentar uma ampla gama de situações clínicas, pois a grande lesão exposta leva a alterações sistêmicas importantes e a evolução vai depender da reserva clínica que o paciente apresentava antes do acidente.

Dentro desse panorama desafiador, é fundamental a evolução do conhecimento para o combate às queimaduras, compreendendo medidas e campanhas de prevenção, tratamento no local do acidente, tratamento clínico e cirúrgico, entendimento das complicações e das sequelas, aperfeiçoamento da reabilitação, retorno do paciente ao convívio social e laboral normal como antes do acidente, e atenção à qualidade de vida em todas as fases.

Existe número reduzido de veículos específicos para a publicação do conhecimento e de pesquisa em queimaduras, assim como é pequeno o número de profissionais focados no tratamento desse trauma, e muito mais restrito o número de profissionais que, além da assistência, realizam em associação o desenvolvimento de pesquisa para o avanço do tratamento e a criação de tecnologia de ponta e patentes para resolver problemas ainda existentes na assistência do atendimento às queimaduras.

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise parcial da evolução do conhecimento e da pesquisa no tema queimaduras, baseado na publicação ou produção científica indexada em bancos de dados oficiais, e a partir dos resultados encontrados indicar conclusões e sugestões para a comunidade voltada ao atendimento desses pacientes e aos membros diretos das sociedades responsáveis.

## MÉTODOS

A produção científica em determinado tema pode ser levantada por banco de patentes, publicações científicas em periódicos indexados com informação da qualidade por meio do fator de impacto dos periódicos, apresentações do conhecimento em congressos de forma completa ou em resumos, livros, monografias, entre outras formas. A qualidade da informação e a imparcialidade de produção e sua avaliação ficam restritas aos dois primeiros itens da lista da sentença anterior, que foram avaliados nesse estudo.

Em relação ao banco de patente, foi acessado o do Instituto Nacional da Propriedade Industrial<sup>1</sup>, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e na página inicial foi utilizado no item de patente o subitem pesquisar, e com o auxílio dos descritores, queimadura e queimaduras, foi realizado o levantamento.

Relativo às publicações científicas, foram levantados inicialmente os periódicos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde<sup>2</sup>. Dentro da mesma, tem-se como fontes de informação da literatura científica e técnica, a Biblioteca Cochrane<sup>3</sup>, o MEDLINE<sup>4</sup>, a SciELO<sup>5</sup> e a LILACS<sup>6</sup>, que foram acessados. Nessas bases de dados foram apresentados somente os números totais com o uso do descritor queimaduras e *burns*.

Após esse procedimento, foi pesquisado o número de publicações com o descritor *burns* na base de dados PubMed<sup>7</sup>, ISI Web of Knowledge<sup>8</sup> e ISI Web of Science<sup>9</sup>.

No PubMed<sup>7</sup>, quando utilizado o descritor *burns*, na página de resultados aparece ainda cinco sugestões de busca para o termo, que foram analisados.

Na ISI Web of Science, os dados referem-se ao período iniciado em 1945 até os dias atuais. Nesse banco de dados foram analisados ano de publicação, área, tipo de publicação, país, instituição, autor, língua e revista. Essa base de dados é importante, pois apresenta os periódicos com maiores fatores de impacto, entre as até aqui referidas.

## RESULTADOS

Quanto ao banco de patente, com o auxílio dos descritores queimadura e queimaduras foram obtidos oito e trinta resultados, respectivamente.

Quando utilizado o descritor queimadura, dos oito resultados obtidos, dois depósitos de patente não são relacionados diretamente à queimadura, um é sobre loção pós-barba sem queimadura e outro relativo a instrumento cirúrgico que não causa queimadura. Três são do Brasil, relacionados com maquiagem para encobrir cicatrizes, substância para remoção de manchas e cicatrizes e pomada para queimadura, essa última teve seu pedido arquivado. Dois pedidos são dos Estados Unidos da América, um antimicrobiano e o segundo um método de obtenção de tecido orgânico para tratar queimaduras,

sendo esse arquivado. O último pedido era da Austrália, sobre redução do processo de queimadura, e também foi arquivado. Portanto, somente três depósitos de patente estão ativos no INPI relacionados à queimadura.

Quando utilizado o descritor queimaduras, dos 30 resultados obtidos, sete são depósitos de patente do Brasil, três dos Estados Unidos da América, dois da Grã-Bretanha, dois pedidos apresentaram desistência, dois caducaram, três foram indeferidos e 11 foram arquivados.

Acessada a Biblioteca Virtual em Saúde, no MEDLINE foram obtidos 10.796 artigos, no período de 1966 a 1996, e 6.869 artigos entre os anos de 1997 a 2009, utilizando-se o descritor *burns*. Na página da SciELO, foram encontrados 134 artigos com descritor *burns* e 64 com queimaduras. Na página da LILACS, foram encontrados 871 artigos com descritor *burns* e 930 artigos com queimaduras. Na Cochrane Library, 69 artigos na Biblioteca Cochrane Plus e 2 resumos de revisões sistemáticas em português.

Na base de dados PubMed, foram encontrados 61.927 artigos, na *ISI Web of Knowledge*, 32.237 artigos, e na *ISI Web of Science*, 16.768 artigos com o descritor *burns*.

No PubMed, além desse total apresentado, aparecem cinco sugestões de busca, sendo apresentado o número de artigos. Para queimaduras químicas foram recuperados 6.090 artigos, com destaque para queimaduras químicas oculares com 405 artigos, para queimaduras químicas dos olhos com 1.596 e para queimaduras químicas da córnea com 1.037. Para queimaduras elétricas, foram identificados 1.340 artigos, sendo 185 relacionados a queimaduras elétricas de alta voltagem e 98 a queimadura elétrica oral. Queimadura em crianças são reportadas em 11.821 artigos e queimaduras pediátricas em 1.525. Finalmente, queimaduras da pele foram abordadas em 12.531 artigos, sendo 883 desses relativos a queimaduras químicas da pele e 41 a queimaduras de pele por radiofrequência.

Ainda no PubMed, no período de 2000 a 2008 obteve-se uma média de 243 artigos por ano, variando de 190, em 2003 – o ano de menor publicação em queimaduras – a 291, em 2008. Para melhor avaliação, o tema dos artigos foi dividido pelo cruzamento do tipo de estudo com o descritor *burns*, no período de 1996 a 2009. Para estudo epidemiológico foram identificados 153 artigos, para estudo experimental, 381, para estudo animal, 1.057 e para estudo clínico, 1.328 trabalhos.

Na *ISI Web of Science*, do total de 16.768 artigos, quando avaliado em relação ao ano de publicação, de 2004 a 2008, período com homogeneidade de crescimento constante, obteve-se uma média de 791 artigos ao ano, variando de 643 (2004) a 897 (2008). Os resultados apresentados se referem aos 10 anos em que houve maior publicação, não aparecendo o ano de 2003, e existindo uma heterogeneidade no número entre 1998 e 2002 (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**Relação do número de artigos e porcentual em relação ao total de indexados na ISI Web of Science com relação ao ano de publicação com o descritor *burns***

Ano Publicação	Número	% dos 16.768
2008	897	5,35
2007	864	5,15
2006	792	4,72
2005	760	4,53
2004	643	3,83
2000	635	3,79
1999	605	3,61
2001	594	3,54
1998	591	3,52
2002	585	3,48

Com relação à área do periódico onde foi publicado o artigo com descritor *burns*, temos 33,62% foram em revistas de Cirurgia, 16,38% foram em revistas de Dermatologia, 31,14% foram em revistas da área de terapia intensiva, urgências ou cuidados críticos, 4,33% em revistas de oftalmologia, 3,20% em revistas de pediatria, entre outras.

Dentre os artigos publicados, o tipo de publicação mais frequente foi o artigo original, com 64,6%, e o artigo de revisão, com 3,43%.

Em relação ao país de origem do artigo, temos os Estados Unidos da América com 33% do total, seguido da Inglaterra com 8,17%, Alemanha com 3,7%, França com 3,45%, Canadá com 3,17%, Austrália com 2,9%, Japão com 2,5%, República Popular da China com 2,01%, Índia com 1,83% e Turquia com 1,67%. O Brasil não aparece entre os dez maiores países em publicação com o descritor *burns*.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>10</sup>, no primeiro semestre de 2009, publicou a relação dos 15 países em que se publicava mais no mundo, nos diversos campos, com a lista em ordem decrescente: Estados Unidos da América, China, Alemanha, Japão, Inglaterra, França, Canadá, Itália, Espanha, Índia, Austrália, Coreia do Sul, Brasil, Holanda e Rússia. Essa relação, com mínimas mudanças, segue a relação do poder econômico mundial. Em relação ao Brasil, pulou de 19.436 artigos em 2007 para 30.451 em 2008, representando 2,02% da produção científica mundial.

Dentre as dez instituições onde foram produzidos os artigos indexados na ISI *Web of Science* com o descritor *burns*, foram encontradas instituições dos Estados Unidos da América. Nove dessas estão relacionadas diretamente ou são universidades, como a do Texas, Harvard, Washington, Massachusetts General Hospital, Cincinnati, Colorado e Shriners em três posições diferentes.

Quanto ao autor de artigos indexados na ISI *Web of Science* com o descritor *burns*, foram encontrados entre os dez maiores, inicialmente vários autores com 336 artigos ou 2%, em segundo D.N. Herndon com 225 artigos ou 1,34% do total, o restante aparece com menos de 0,5% do total, tendo nessa lista de dez maiores autores, somente dois não americanos.

Em relação ao idioma de publicação de artigos indexados na ISI *Web of Science* com o descritor *burns*, 91,83% são em Inglês, 3% em francês e 3% em alemão, ficando o português com 0,071%, em sétimo lugar.

Com relação ao periódico onde os artigos foram publicados e indexados na ISI *Web of Science*, empregando-se o descritor *Burns*, verificou-se que 12,18% foram publicados na *Burns*, com fator de impacto (FI) de 1,220 (Tabela 2)<sup>11</sup>.

O fator de impacto referido na Tabela 2 foi checado em junho de 2009.

A CAPES, para a avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil, leva em conta a qualidade da publicação dos pesquisadores de cada programa. Constantemente é realizada atualização do Qualis CAPES, que é um sistema de classificação da qualidade das publicações, para que exista imparcialidade e objetividade na avaliação dos programas de pós-graduação. Para a área da Medicina III, área cirúrgica, a classificação atual é apresentada na Tabela 3.

Dentre os dez periódicos com maior publicação de artigos sobre queimaduras, somente quatro seriam classificados pela CAPES como A1, ou seja, de maior qualidade científica. Desses quatro, a revista *Lancet* apresenta um fator de impacto de 28,638, ou seja, dez vezes mais que o maior FI para área da Medicina III, Cirurgia, onde pesquisa sobre queimaduras se encaixa. É um periódico sério, com rigorosa política de seleção de artigos para publicação, com um corpo editorial forte e imparcial e de destaque no cenário científico mundial. Por esses motivos, foram escolhidos esses 226 artigos publicados na *Lancet* com o descritor *burns* para refinamento da avaliação.

A publicação desses 226 artigos na *Lancet* foi irregular e heterogênea no tempo, sendo que a indexação iniciou-se em 1945, e na primeira década foram encontrados 63 artigos ou 27,9% do total. Entre 1956 e 1965, foram publicados 55 ou 24,3%; no período

**TABELA 2**  
**Relação do periódico, número, porcentual e fator de impacto em relação ao total de artigos indexados na ISI Web of Science com o descritor Burns**

Revista	Número	% dos 16.768	Fator Impacto
Burns	2043	12,18	1,220
Journal of Trauma-Inj Inf CC	349	2,08	2,334
Journal of Burn Care & Rehabilitation	297	1,77	2,421
Journal of Burn Care & Research	271	1,62	1,089
British Medical Journal	257	1,53	9,723
Plastic and Reconstructive Surgery	236	1,41	2,074
Lancet	226	1,35	28,638
Annals of Surgery	160	0,95	7,446
Critical Care Medicine	104	0,62	6,283
British Journal of Plastic Surgery	101	0,60	1,291

**TABELA 3**  
**Qualis CAPES Medicina III, conforme fator de impacto e base de dados de indexação**

A1	FI > 2,85
A2	FI > 2,12
B1	FI > 1,3
B2	FI > 0,11
B3	FI < ou = 0,11 ou PubMed
B4	SciELO
B5	LILACS
C	Outras ou não indexadas

de 1966 a 1975, 45 artigos ou 19,9%; de 1976 a 1985, 20 artigos ou 8,86%; de 1986 a 1995, 20 artigos ou 8,86%; e de 1996 a 2005, 23 artigos ou 10,2%.

O tema dominante, nesses períodos citados acima, foi na primeira década a reposição de fluídos e infecção; na segunda, anúria e insuficiência renal; na terceira, a utilização de prata no curativo; na quarta, a cultura de queratinócitos autólogos; na quinta, a homoenxertia, e na última, a bioengenharia.

O autor que mais publicou artigos sobre queimaduras na Lancet foi Lowbury (9 artigos), seguido de Wallace e Herndon (3 artigos) e Jackson (2 artigos).

O artigo, além de ter sido publicado numa revista de alto fator de impacto, expressa sua qualidade quando é constantemente citado por outros autores em novos trabalhos, pela importância da contribuição que o estudo trouxe à ciência. Portanto, nos mesmos períodos de tempo de 226 artigos foram observados: na primeira década, oito artigos foram citados por outros autores; na segunda, 17; na terceira, 24; na quarta, nove; na quinta, 17; e na última, 19.

Ainda, para entender melhor essas citações, foi observado em cada artigo em especial quantas vezes foram citados, verificando-se que a maioria apresentava menos de 10 citações, num total de 52,1%. Vinte e cinco (26,6%) artigos apresentaram entre 11 e 30 citações; dez (10,6%) artigos entre 31 a 60 citações; seis (6,4%) artigos de 61 a 100 citações; um (1,1%) artigo recebeu de 101 a 200 citações, e três (3,2%) receberam acima de 200 citações. No total foram 94 artigos citados mais de uma vez.

Para entender mais profundamente a validade desse número de citações, foram avaliados esses três artigos com mais de 200 citações, o que mostra sua extrema qualidade e contribuição científica num nível maior. Com 207 citações, o artigo de Evans, publicado em 1990, aborda a glutamina e sua contribuição na imunossupressão do paciente portador de grande queimadura. Com 272 citações, o artigo de De Lucca, publicado de 1997, discute a restauração da córnea com cultura de epitélio de córnea autóloga. Por fim, com

377 citações, o estudo de Howard Green, publicado em 1981, refere-se à enxertia de queimaduras com epitélio cultivado preparado com células epidérmicas autólogas.

## DISCUSSÃO

O presente estudo apresentou um panorama parcial do conhecimento, pesquisa e produção científica no tema queimaduras nas diferentes bases de dados, permitindo uma reflexão dos resultados obtidos. Além disso, diante da estreita relação com a pós-graduação no Brasil, a análise da qualidade da produção científica pode gerar conclusões, estimular discussão e sugerir pontos importantes sobre o rumo da pesquisa e da produção científica em nosso meio, assistencial, de pesquisa, de sociedades científicas e política de saúde.

Esse levantamento da literatura engloba especialmente a publicação mundial, onde o número pequeno de periódicos com tema específico em queimaduras direciona grande parte dos artigos para a *Burns* e para o *Journal of Burn Care and Rehabilitation*, que substituiu a última palavra do nome para *Research* há alguns anos.

Para uma análise imparcial e sugestão de diretrizes da produção nacional e de veículo existente, foi necessário realizar uma correlação entre a sociedade nacional e americana de queimaduras, assim como seus veículos, a Revista nacional e a americana.

A *International Society for Burn Injuries (ISBI)* foi criada em setembro de 1960, há 49 anos, com o primeiro congresso internacional de pesquisa em queimaduras realizado em Bethesda, Maryland, EUA. A revista oficial da ISBI é a *Burns*, criada em setembro de 1974, há 35 anos, sendo editados até 1985 dois volumes ao ano, que variou de 3 a 6 números. A partir de 1986, a revista *Burns* passou a apresentar um volume ao ano, com média anual de oito números, além de um número especial, normalmente com os anais do Congresso Mundial. Existe um intervalo de 14 anos entre a criação da ISBI e da *Burns*. A *Burns* foi indexada no PubMed em 1989, 15 anos após sua primeira publicação.

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) foi criada em 6 de junho de 1995, com a oficialização do estatuto da SBQ, portanto há 14 anos. O primeiro congresso nacional foi realizado em Goiânia, em 1997. A Revista Brasileira de Queimaduras foi criada em 2001, há oito anos. Existe um período de seis anos entre o aparecimento da SBQ e a Revista Brasileira de Queimaduras.

Realizando uma correlação temporal entre as sociedades e revistas, constata-se que entre a criação da ISBI e da SBQ existe um período de 35 anos; e entre a criação da *Burns* e da Revista Brasileira de Queimaduras, esse período é de 27 anos. Por essa comparação, deduz-se que a SBQ é bem mais recente, mas foi muito mais rápida em criar um veículo de divulgação do conhecimento e da produção científica em queimaduras que a sociedade internacional.

A criação do veículo para divulgação do conhecimento e produção científica de uma sociedade requer que seus membros

e toda a comunidade tenham essa produção e a obtenção desse conhecimento pela assistência ou pela pesquisa realizadas. Um periódico torna-se forte e demonstra sua qualidade pela regularidade de publicação, que deve ter frequência de quatro a seis vezes por ano, seguir regras rígidas como normas aos autores, como descritores da BVS e regras de Vancouver<sup>12</sup>.

O idioma da publicação do artigo é fundamental, pois se por um lado somente se torna acessível a todo o mundo um artigo se o mesmo for escrito em inglês, que é a língua mais publicada no mundo, sabe-se que boa porcentagem da população brasileira, mesma a com formação de nível superior, não tem a fluência necessária para a leitura e redação regular de artigos em inglês. Portanto, um meio termo em que os artigos sejam publicados em ambas as línguas é importante, mesmo que por um curto período.

Outro fator forte para o veículo de divulgação é ter um corpo editorial forte, sério, imparcial, estimulante e apolítico, com consultores nacionais e internacionais de qualidade científica inequívoca. Também fundamental que a sociedade consiga suporte financeiro para sua existência em agências de fomento, como CAPES e CNPq, para que não seja necessário ter boa parte de suas páginas preenchidas por empresas comerciais que dão suporte à revista.

Tendo em mente esses fatores, o importante é o estímulo aos membros da sociedade e a toda comunidade para que produzam conhecimento. Um das formas para fomentar a produção científica na área é o desenvolvimento por protocolos regionais e nacionais fortes e avaliação de condutas, e para tal o ideal seria uma maior normatização de condutas, que vem sendo realizada, de forma adequada, pela SBQ com o Curso Nacional de Normatização do Atendimento à Queimadura.

Como observado no levantamento apresentado, as instituições que mais publicam no mundo ultimamente são as que têm relação ou estão inseridas dentro do ambiente universitário. Portanto, as unidades de tratamento de queimaduras existentes deveriam se ligar às universidades locais, para que a produção científica seja estimulada. Quanto ao tipo de estudo a ser estimulado na comunidade, todos têm validade, e somente pode-se realçar que estudos focados em queimaduras químicas, oculares e em crianças são mais frequentes na literatura.

Quanto ao tipo mais relevante de estudo nos últimos anos, relacionado com cultura de células, bioengenharia e transplantes homo ou autólogos, deve ser estimulado o intercâmbio nacional e internacional de profissionais e pesquisadores para aumentar o número de UTQ, banco de tecidos e laboratórios para a divulgação desse conhecimento.

A pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, tem importância nesse desenvolvimento, relativo aos cursos nota 7 e 6, nível internacional, da Medicina III da CAPES, cirúrgica, serem a Oftalmologia e a Cirurgia Plástica da UNIFESP, respectivamente, e os mesmos desenvolverem pesquisa com cultura de células e bioengenharia. Os alunos da iniciação científica são elementos importantes nesse cenário da produção científica e estão disponíveis no ambiente universitário e ávidos por conhecimento, especialmente numa área tão complexa como o tratamento das queimaduras.

Esse levantamento parcial do conhecimento, da pesquisa e da produção científica em queimaduras foi fundamental para lançar idéias, sugestões, estímulo para a SBQ, incluindo seus membros e sua diretoria, assim como para a comunidade que está envolvida no atendimento diário desses pacientes, para tomada de decisão visando ao crescimento da produção científica, à melhor assistência, à melhoria da qualidade da Revista Brasileira de Queimaduras, e a sua rápida indexação.

## REFERÊNCIAS

1. INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br> Acesso em: 28/8/2009
2. BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <http://regional.bvsalud.org/php/index.php> Acesso em: Junho/2009.
3. Cochrane BVS. Disponível em: <http://cochrane.bvsalud.org/portal/php> Acesso em Junho/2009.
4. MEDLINE. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=MEDLINE&lang=p> Acesso em: Junho/2009.
5. SciELO – Scientific Eletronic Library on Line. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php?lang=pt> Acesso em Junho/2009.
6. LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=LILACS&lang=p> Acesso em: Junho/2009.
7. PubMed. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=pubmed> Acesso em: Junho/2009.
8. ISI Web of Knowledge. Disponível em: [http://apps.isiknowledge.com/UA\\_GeneralSearch\\_input.do?product=UA&search\\_mode=GeneralSearch&SID=3EkPhL8mbek35k3b1b&preferencesSaved](http://apps.isiknowledge.com/UA_GeneralSearch_input.do?product=UA&search_mode=GeneralSearch&SID=3EkPhL8mbek35k3b1b&preferencesSaved) Acesso em: Junho/2009.
9. ISI Web of Science. Disponível em: [http://apps.isiknowledge.com/WOS\\_GeneralSearch\\_input.do?highlighted\\_tab=WOS&product=WOS&last\\_prod=WOS&SID=3EkPhL8mbek35k3b1b&search\\_mode=GeneralSearch](http://apps.isiknowledge.com/WOS_GeneralSearch_input.do?highlighted_tab=WOS&product=WOS&last_prod=WOS&SID=3EkPhL8mbek35k3b1b&search_mode=GeneralSearch) Acesso em: Junho/2009.
10. CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/> Acesso em: Junho/2009.
11. JCR – Journal Citation Report. Disponível em: <http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR?SID=3EkPhL8mbek35k3b1b> Acesso em: Junho/2009.
12. ICMJE – International Committee of Medical Journal Editors. Disponível em: <http://www.icmje.org/>